Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

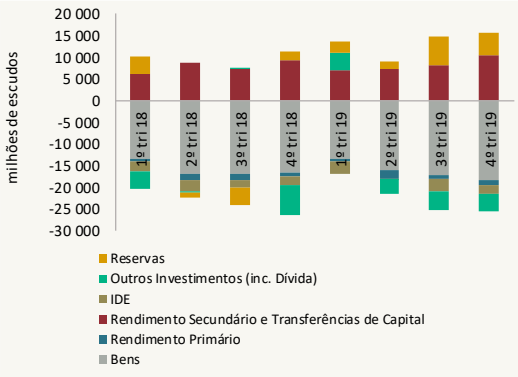
SECTOR EXTERNO

Março de 2020

Balança de Pagamentos

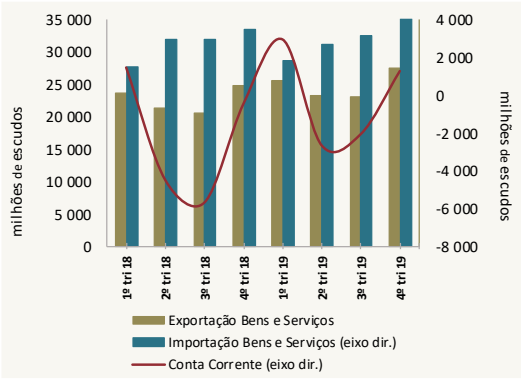
As contas externas evoluíram positivamente no quarto trimestre de 2019.

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país registo um aumento de 5.074 milhões de escudos no quarto trimestre, o que compara ao acréscimo de 1.916 milhões de escudos registado em período homólogo do ano anterior. A melhoria das contas externas foi determinada, por um lado, pelo aumento de influxos de financiamento da economia (registados na balança financeira) em 2.041 milhões de escudos e, por outro, pelo crescimento do saldo da balança corrente em 1.739 milhões de escudos.



Balança Corrente

O saldo da balança corrente registou um excedente de 1.290 milhões de escudos no quarto trimestre, o que compara ao défice de 449 milhões de escudos do trimestre homólogo do ano anterior. A evolução da balança corrente no período traduziu o aumento dos excedentes da balança de serviços (em 32 por cento) e da balança de rendimento secundário (em dez por cento), aliado à redução do défice da balança de rendimento primário (em quatro por cento). De notar o crescimento do défice da balança de bens em 11 por cento.



Bens

O défice da balança de bens fixou-se nos 18.483 milhões de escudos (16.692 milhões de escudos no quarto trimestre de 2018). O aumento das importações de mercadorias na ordem dos nove por cento determinou a deterioração da balança comercial de bens, porquanto as exportações aumentaram cinco por cento. Para a evolução das importações de mercadorias foram determinantes o aumento dos preços dos bens de consumo (16 por cento) e o aumento das quantidades importadas de todas as categorias de bens com exceção de bens de capital, cuja importação diminuiu 5,2 por cento. De referir ainda, à diminuição dos preços dos bens de capital (6,7 cento) e dos combustíveis (em 11,0 por cento).

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	4º trimestre/18			4º trimestre/19		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	-1,7	-1,7	0,0	27,8	9,9	16,3
Bens Intermédios	-13,6	-1,4	-12,3	24,7	22,3	1,9
Bens de Capital	-19,1	0,6	-19,6	-11,5	-5,2	-6,7
Combustíveis	30,8	5,0	24,6	-10,0	1,2	-11,0
Outros	-0,2	-8,0	8,5	1,7	7,4	-5,3
Total	-5,4	-0,5	-14,0	13,3	13,0	11,5

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF enquando que o montante apresentado na Balança de Pagamentos estão de acordo com a metodologia FOB.

Serviços

O aumento do excedente da balança de serviços em 10.726 milhões de escudos (8.101 milhões de escudos no quarto trimestre de 2018) foi determinado, principalmente, pelo crescimento das exportações de serviços de transportes aéreos (em 54 por cento) e de viagens de turismo (em quatro por cento), que mais que compensaram a diminuição da exportação dos serviços de comunicação (na ordem dos seis por cento).

Exportação de Serviços

em milhões de escudos

	4º tri 18	1º tri 19	2º tri 19	3º tri 19	4º tri 19	4ºT t.v.h (%)
Transporte	2 907,4	2 651,6	3 970,6	4 209,9	4 379,3	50,6
Transporte Aéreo	2 618,5	2 393,6	3 724,0	3 985,9	4 039,9	54,3
Viagens	12 985,7	14 427,2	10 852,4	11 081,3	13 534,8	4,2
Turismo	12 432,9	13 780,3	10 435,2	10 574,3	12 947,3	4,1
Serviços de Comunicação	221,4	212,6	212,3	165,3	207,4	-6,3
Outros Serviços	1 749,7	1 832,0	1 734,4	1 691,7	1 951,2	11,5
Total	17 864,1	19 123,3	16 769,7	17 148,3	20 072,7	12,4

Fonte: Banco de Cabo Verde.

t.v.h (%): taxa de variação homóloga

Remessas de Emigrantes

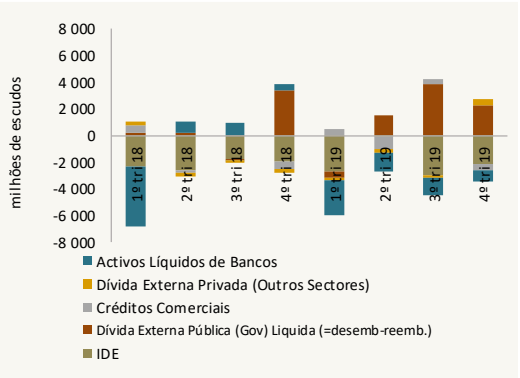
As remessas dos emigrantes aumentaram sete por cento em termos homólogos, devido, sobretudo, ao aumento das transferências em divisas provenientes dos Estados Unidos (em 19 por cento), de Portugal (em 12 por cento) e da França (em sete por cento).

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital cresceram 32 por cento em termos homólogos no quarto trimestre, em resultado, principalmente, do aumento dos donativos correntes (em 37 por cento), impulsionado pelas ajudas orçamentais concedidas pela Comissão Europeia e pelo Grão-Ducado de Luxemburgo.

Balança Financeira

O défice da balança financeira aumentou 2.041 milhões de escudos em termos homólogos, no quarto trimestre de 2019, determinado, sobretudo pela evolução das seguintes componentes: aumento do investimento direto estrangeiro (em 143 milhões de escudos); diminuição dos ativos externos líquidos dos bancos (em 1.291 milhões de escudos) e diminuição dos desembolsos líquidos da dívida externa pública (em 1.082 milhões de escudos).



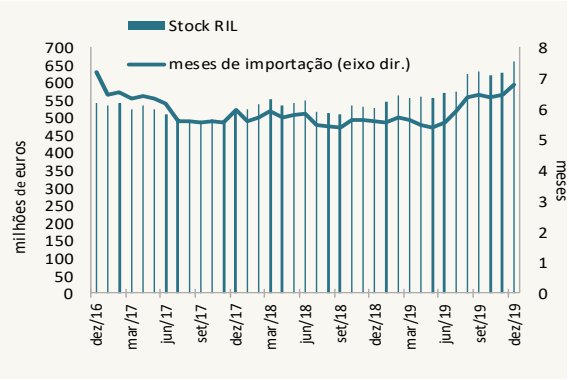
Investimento Externo

No quarto trimestre, o investimento direto estrangeiro (ações e outras participações de capital, incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 2.108 milhões de escudos, o que compara com os 1.965 milhões de escudos do trimestre homólogo. A evolução homóloga deveu-se, sobretudo, ao

aumento do investimento imobiliário, em 629 milhões de escudos, do investimento em ações e outras participações de capital, em 300 milhões de escudos, bem como ao crescimento do investimento dos emigrantes em 206 milhões de escudos. O investimento realizado no país, no quarto trimestre, destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo e da imobiliária turística e às ilhas do Sal e da Boa Vista. O capital investido proveio, principalmente, da Espanha e da Itália.

Reservas Externas

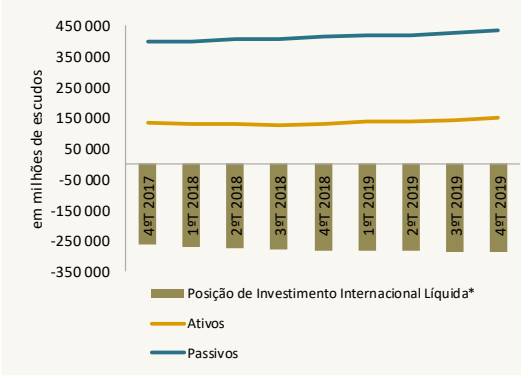
A 31 de dezembro de 2019, o *stock* das reservas internacionais líquidas do país, excluindo as flutuações cambiais e outros ajustes, fixava-se em 661 milhões de euros, permitindo garantir 6,9 meses de importações de bens e serviços.



Posição de Investimento Internacional

O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 285.676 milhões de escudos no quarto trimestre de 2019.

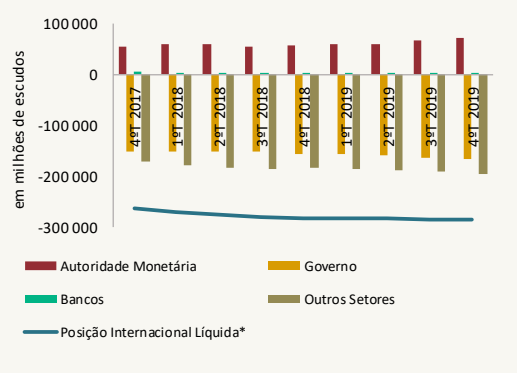
A posição externa devedora de Cabo Verde registou uma redução de 62 milhões de escudos no quarto trimestre face ao terceiro trimestre (-2.083 milhões de escudos relativamente ao período homólogo), passando a representar 144 por cento do PIB estimado para 2019.



(*) ativos - passivos

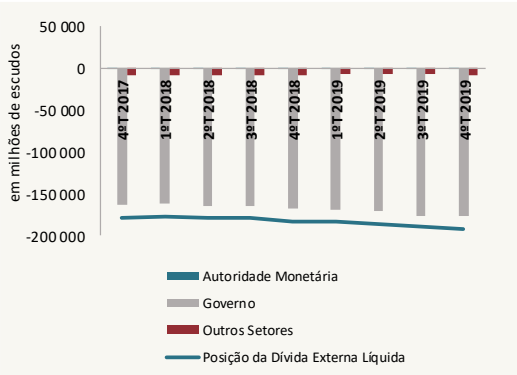
Por sector institucional, a autoridade monetária foi a que mais contribuiu para a redução do défice externo do país no quarto trimestre face ao terceiro, com o aumento da sua posição excedentária em 5.009 milhões de escudos. Por seu turno, as sociedades de depósitos (os bancos comerciais) viram a sua posição excedentária ser reduzida em 867 milhões de escudos, enquanto a posição externa deficitária do governo e dos outros sectores registaram

aumentos de 1.020 e 3.061 milhões de escudos, respetivamente.



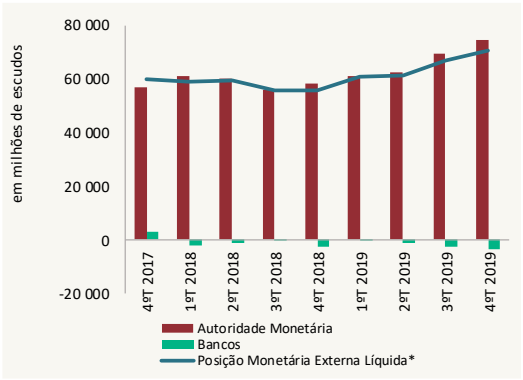
(*) ativos - passivos

A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros públicos e privados) fixou-se nos 191.595 milhões de escudos negativos (cerca de -1.738 milhões de euros), representando a dívida externa efetiva do Estado de Cabo Verde 92 por cento do total. A posição da dívida externa líquida das sociedades de depósitos e de outros sectores fixou-se nos 14.735 milhões de escudos negativos (-14.658 e -13.387 milhões de escudos, respetivamente, no trimestre homólogo e no terceiro trimestre de 2019), representando oito por cento do total da dívida externa líquida.



(*) ativos - passivos

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 70.684 milhões de escudos no quarto trimestre de 2019, permitindo cobrir cerca de 36 por cento do *stock* da dívida externa total do país.



Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas

Quadros

Data da próxima atualização: 5 de Junho de 2020

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusoa@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. **Bens:** regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. **Serviços:** agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. **Rendimento primário:** refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. **Rendimento secundário:** corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. **Investimento Direto Estrangeiro:** refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. **Investimento de Carteira:** participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. **Outros Investimentos:** ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. **Ativos de reserva:** instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for InternationalSettlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de *stock* e exploratório (direcionado a empresas em inicio de atividade), realizado anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.